

# Pesquisa Experimentação: imagens e textos em composição

Experimentation Research: images and texts in composition

Investigación Experimentación: imágenes y textos em composición

---

DAVINA MARQUES<sup>1</sup>

**RESUMO:** Quem pesquisa tem algo a compartilhar. Para além das discussões teóricas em artigos acadêmicos, há pesquisas que se (des)dobram em processos de criação que resultam em *performances*, em instalações, em obras audiovisuais e em artes plásticas. Este ensaio explora criações artísticas em um filme experimental e em fotografias com pós-produção a fim de pontuar pensamentos sobre aquilo que consideramos mais potente na pesquisa com experimentações imagéticas e escritas: suas possibilidades de (nos) afetar. Organiza-se em composições de imagens e pensamentos escritos por e com parceiras e parceiros da filosofia da diferença e da educação, poetisas e poetas e pensadores indígenas e representantes da literatura afro-brasileira e africana.  
**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa-experimentação; fotografia experimental; vídeo experimental.

**ABSTRACT:** Those who work in research have something to share. In addition to theoretical discussions in academic articles, there are studies that are unfolded into creative processes that result in performances, installations, audiovisual works and visual arts. This essay explores artistic creations in an experimental film and in photographs with post-production in order to highlight thoughts on what we consider most powerful in research with image and word experimentation: their possibilities of affecting (us). It is organized into compositions of images and thoughts written by and with researchers and partners in the

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, Campus Hortolândia.

philosophy of difference and education, indigenous poets and thinkers, and representatives of Afro-Brazilian and African literature.

**KEYWORDS:** Research-experimentation; experimental photography; experimental video; composition.

**RESUMEN:** Cualquiera que investiga tiene algo que compartir. Además de las discusiones teóricas en artículos académicos, hay investigaciones que se (des)pliegan en procesos creativos que resultan en performances, instalaciones, obras audiovisuales y artes visuales. Este ensayo explora creaciones artísticas en una película y en fotografías experimentales con postproducción para resaltar reflexiones sobre lo que consideramos más poderoso en la investigación con imágenes y experimentos escritos: sus posibilidades de afectar(nos). Está organizado en composiciones de imágenes y pensamientos escritos por y con investigadores de la filosofía de la diferencia y la educación, poetas y pensadores indígenas y representantes de la literatura afrobrasileña y africana.

**PALABRAS CLAVE:** Investigación-experimentación; fotografía experimental; vídeo experimental; composición.

**NOTA DE PESQUISA 01:**

**RELATÓRIOS E TEXTOS ACADÊMICOS SÃO EXERCÍCIOS DE SUBTRAÇÃO.**

<i>subtrair</i>	
<i>selecionar</i>	
<i>e dar a degustar uma composição</i>	
<i>[que dê conta de um período de encontros,</i>	<i>movimentos de estudo</i>
<i>de movimentos de alegrias e perdas,</i>	<i>movimentos de leitura</i>
<i>de leituras tantas,</i>	<i>movimentos de criação</i>
<i>de imagens visitadas,</i>	<i>toda a construção de um acervo</i>
<i>de imagens e textos construídos,</i>	<i>sensação e desejo de continuar</i>
<i>entre dúvidas,</i>	<i>e certeza de que vou continuar</i>
<i>incertezas,</i>	<i>– que este é mais um disparo</i>
<i>constata-ações]</i>	<i>das partes que compõem esta máquina</i>
	<i>desejante que aqui fala.</i>



*movimentos da pesquisa*

*Acervo pessoal (vídeo experimental, 1 min. 17 seg. – cor/sem som – 2022)*

*Disponível em: <https://youtu.be/UXN-JMXXgVU>*

Recordar é preciso  
de Conceição Evaristo

O mar vagueia onduloso sob os meus pensamentos  
A memória bravia lança o leme:  
Recordar é preciso.

O movimento vaivém nas águas-lembranças  
dos meus marejados olhos transborda-me a vida,  
salgando-me o rosto e o gosto.  
Sou eternamente náufraga,  
mas os fundos oceanos não me amedrontam  
e nem me imobilizam.  
Uma paixão profunda é a boia que me emerge.  
Sei que o mistério subsiste além das águas.

NOTA DE PESQUISA 02:  
SOMOS SERES FLUXOS.

*conjunto de linhas e fluxos  
pontos de partida  
pontos de chegada  
conexões  
(Deleuze, 2005, p. 19)*



*Seres fluxos  
Acervo pessoal (fotografia com pós-produção, 2022)*

NOTA DE PESQUISA 03:

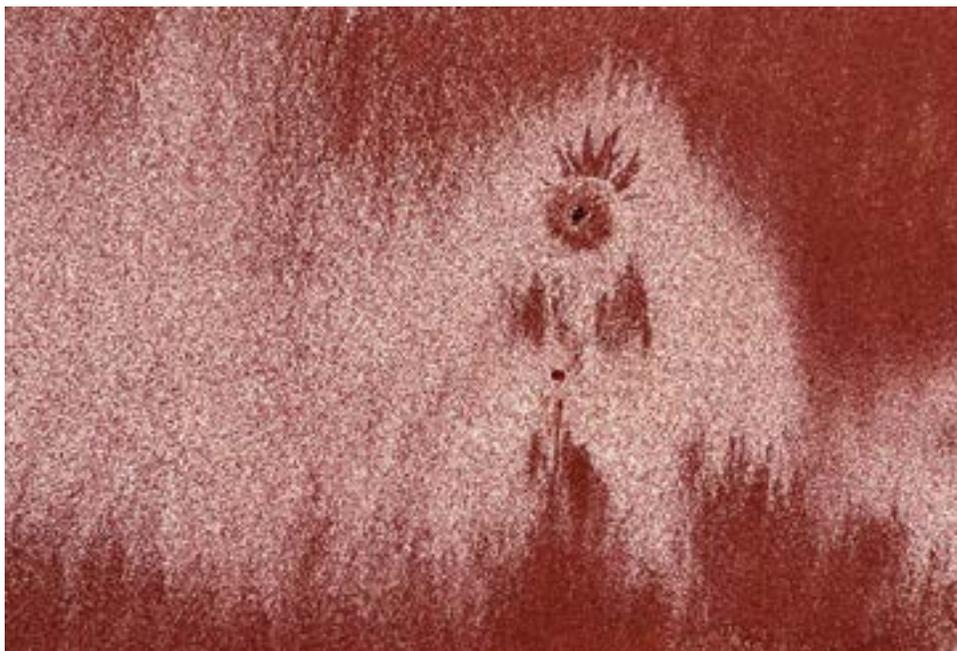
NOMEANDO NÓS NOS APERCEBEMOS DAS COISAS.

Quando digo céu  
de Hírdina Joshua

Quando digo céu  
abre-se um céu diante de mim  
a fala abre-se diante do céu  
eu abro-me na fala.

Quando digo céu  
algo transforma-se em céu  
sem eu me aperceber  
fico céu

e neste espaço largo  
não consigo me perceber outra coisa  
nem coisa alguma;  
logo: estou um céu.  
Digo céu  
e torno ao início:  
início com um sol  
depois pego no outro astro.



*acontecimental*  
*Acervo pessoal (fotografia com pós-produção, 2022)*

NOTA DE PESQUISA 04:

AQUILO QUE DE FATO ENCONTRAMOS FICA IMPRESSO EM NÓS.

Heraclitiano  
de Carlos Machado

na segunda chicotada  
você já é outro

– não importa o lado  
do chicote

*desejo de revolução*  
*relações de forças (in)visíveis*  
*sensibilidades*  
*desejos*  
  
*produções de subjetividades*  
*articulações entre gentes*  
*e aquilo que nos mantém juntos*  
*(Guattari, 2012, p. 44)*  
  
*movimentos moleculares*  
*respiros*  
*ah!... ah!...*  
*singularidades*  
*(Deleuze; Guattari, 2006;*  
*2004, 2002a; 2002b)*

*experimentações*  
*composições sobre planos recortados*  
*abertura*  
*experiências educacionais ampliadas*  
*invenções para ver*  
*e enxergar o não visível*  
*realidades*  
*beleza, horror, intolerável, assustador*  
*(Pélbart, 2000, p. 94)*  
  
*esgarçamento*  
*marcas*  
*pensamentos múltiplos e em aberto*



*do bordado sobre nós*  
*Acervo pessoal (fotografia com pós-produção, 2022)*

NOTA DE PESQUISA 05:

EXPERIMENTANDO ADIAMOS O FIM DO MUNDO.

Nosso tempo é especialista em criar ausências: do sentido de viver em sociedade, do próprio sentido da experiência da vida. Isso gera uma intolerância muito grande com relação a quem ainda é capaz de experimentar o prazer de estar vivo, de dançar, de cantar. E está cheio de pequenas constelações de gente espalhada pelo mundo que dança, canta, faz chover. O tipo de humanidade zumbi que estamos sendo convocados a integrar não tolera tanto prazer, tanta fruição de vida. Então, pregam o fim do mundo como uma possibilidade de fazer a gente desistir dos nossos próprios sonhos. E a minha provocação sobre adiar o fim do mundo é exatamente sempre poder contar mais uma história. Se pudermos fazer isso, estaremos adiando o fim.

É importante viver a experiência da nossa própria circulação pelo mundo, não como metáfora, mas como fricção, poder contar uns com os outros. [...] É uma espécie de tai-chi-chuan. Quando você sentir que o céu está ficando muito baixo, é só empurrá-lo e respirar. (Krenak, 2020, p. 26-27).

*força que arrasta  
luzes cintilantes  
saberes incorporados  
subjetividades ambulantes*



*paisagem*  
*Acervo pessoal (fotografia com pós-produção, 2022)*

NOTA DE PESQUISA 06:

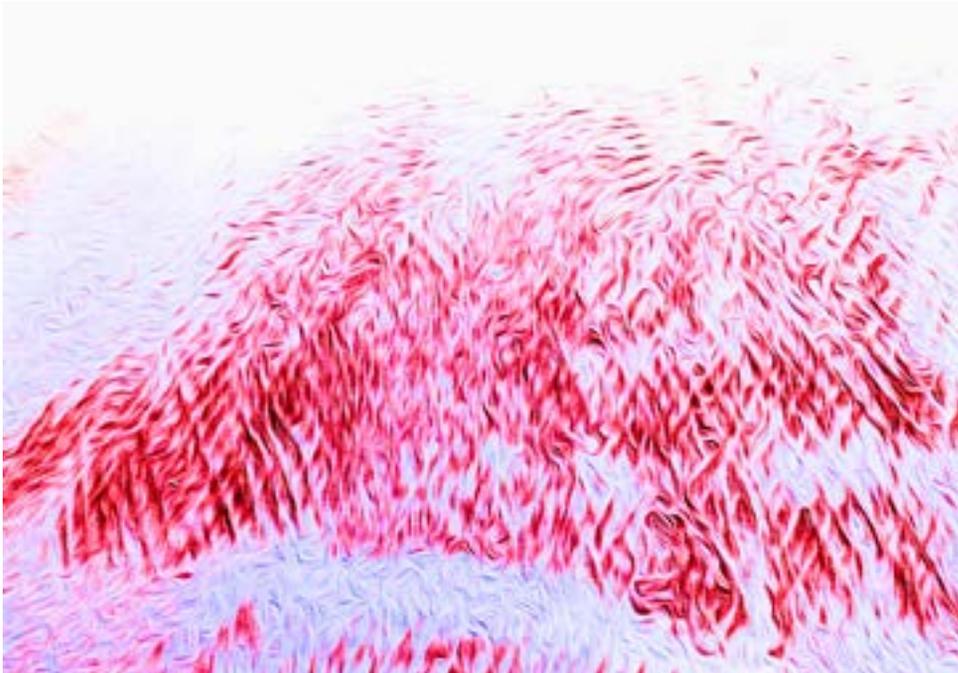
MICROPOLITICAMENTE GERMINAMOS OUTROS MUNDOS.

*hiatos*  
*saberes-do-corpo*  
*atualizações e reapropriações de afetos*  
*palavras*  
*imaginação*  
*desejos*  
*estratégias de fuga e de transfiguração*  
*enfrentamento vital*  
*micropolítico*  
*clínico*  
(Rolnik, 2018)  
*outros mundos*  
*devires-larvas*  
(Marques, Amorim, 2022b)

*apostas em ações micropolíticas*  
*experimentações*  
*germinar outros mundos*  
*descolonizar regimes conceituais na educação*  
(Wunder, 2021)

*apreender, via experimentação, o movimento dos encontros*  
*para além das pessoas*  
*o não-humano pulsa também em nós*  
*como reverberação*  
*como ressonância*  
(Rolnik, 2018)

*e algo acontece*



*cartografia*  
*Acervo pessoal (fotografia com pós-produção, 2022)*

NOTA DE PESQUISA 07:

O QUE ACONTECE É PELO MEIO.

*encantamento:  
vida pulsa continuamente  
tudo está em processo  
em movimentos acontecimentais*

*incorpóreos  
o novo entre agitações e rupturas  
(Wunder, Marques, Amorim, 2016)  
(Marques; Amorim, 2022b)*

*acontecimentos  
rachaduras  
dobras no real  
(Vilela; Bárcena, 2006).*

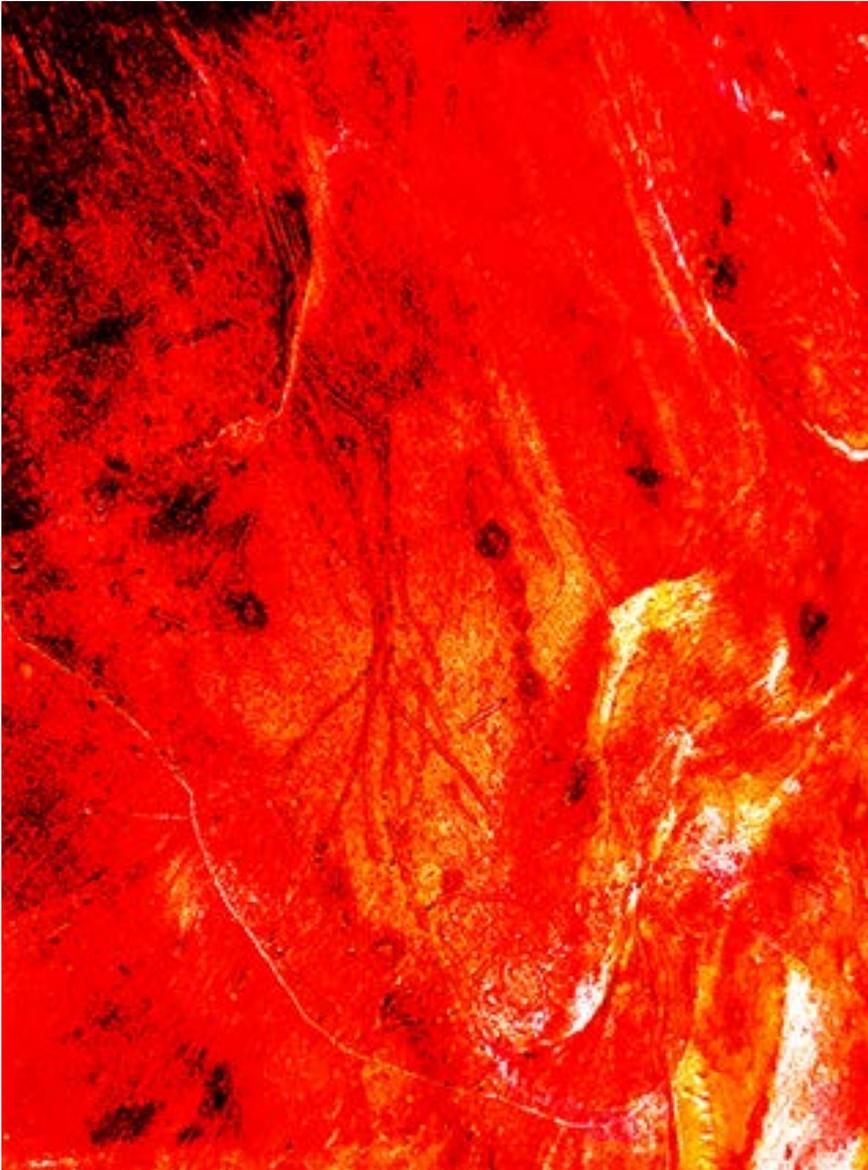
*elementos “vindo-a-estar-juntos”  
saem de si para estarem juntos  
para se unirem*

*o meio não é distância  
nem separação entre duas coisas*

*o meio é espaço que une  
o meio é espaço que nutre  
(Massumi, 2019, p. 32 e p. 35)*

*vazios são espaços de experimentação*

*acontecimentos  
intervalos  
interstícios  
**intermezzos**  
espaços-entre  
nos movimentos de pesquisa  
nos movimentos de educação  
(Marques; Amorim, 2022a; 2022b)*



*paisagem*  
*Acervo pessoal (fotografia com pós-produção, 2022)*

*sonhar possibilidades no campo da pesquisa e da educação*  
*vibrar movimentos maquínicos dos encontros*

## AGRADECIMENTO

*Este ensaio é um desdobramento dos estudos de Pós-Doutoramento em Educação de Davina Marques (Pesquisa e Extensão entre Imagens: processos de individuação e intermezzos – 2021-2022), junto à Faculdade de Educação – Unicamp, supervisionado pelo Prof. Dr. Antonio Carlos Rodrigues de Amorim. A pesquisa retomou projetos realizados no âmbito da experimentação com a temática indígena, afro-brasileira e africana de língua portuguesa no IFSP – Câmpus Hortolândia. Agradecemos o financiamento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), que viabilizou o afastamento remunerado para esta etapa de sua formação através de processo seletivo no Edital DDGP-PRODI-CPPD n. 2/2020.*

## REFERÊNCIAS

- DELEUZE, Gilles. **Derrames entre el capitalismo y la esquizofrenia**. Traducción Equipo Editorial Cactus. Buenos Aires: Cactus, 2005.
- DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. São Paulo: Ed. 34, 2006. v. 1.
- DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Tradução de Aurélio Guerra Neto, Ana Lúcia de Oliveira, Lúcia Cláudia Leão e Suely Rolnik. São Paulo: Ed. 34, 2004. v. 3.
- DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Tradução de Suely Rolnik. São Paulo: Ed. 34, 2002a. v. 4.
- DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Tradução de Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Ed. 34, 2002b. v. 5.
- EVARISTO, Conceição. Recordar é preciso. In: EVARISTO, Conceição. **Poemas da recordação e outros movimentos**. Rio de Janeiro: Malê, 2017. p. 11
- GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. 21. ed. Tradução de Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papirus, 2012.
- JOSHUA, Hironcina. Quando digo céu. In: JOSHUA, Hironcina. **Os ângulos da casa**. Maputo, Moçambique: Fundação Fernando Leite Couto, 2016. p. 83.
- KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- MACHADO, Carlos. Heraclítico. In: BERND, Zilá (Org.). **Antologia de poesia afro-brasileira: 150 anos de consciência negra no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza, 2011. p. 242.
- MARQUES, Davina; AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de. Entre pensamentos sobre pesquisa e extensão, des-dobramentos curriculares. **Revista Teias**. Dossiê: É “sobre” ser professor(a): poéticas/pruridos de anunciação da formação docente nas políticas curriculares, v. 23, n. 71, p. 42-55, out-dez. 2022a. DOI: <https://doi.org/10.12957/teias.2022.70228>.

- MARQUES, Davina; AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de. Pesquisa e Extensão e Educação Básica: das forças que nos compõem. **Aurora**: revista de arte, mídia e política, São Paulo, v. 15, n. 44, p. 146-166, maio-ago. 2022b. DOI: <https://doi.org/10.23925/1982-6672.2022v15i44p146-166>.
- MASSUMI, Brian. Imediação ilimitada. Tradução de Sebastian Wiedemann e Susana Dias. In: DIAS, Susana Oliveira; WIEDEMANN, Sebastian; AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues (Org.). **Conexões**: Deleuze e cosmopolíticas e ecologias radicais e nova terra e... Campinas, SP: ALB/ClimaCom, 2019. p. 25-64.
- PELBART, Peter Pal. **A vertigem por um fio**: políticas da subjetividade contemporânea. São Paulo: Iluminuras, 2000.
- ROLNIK, Sueli. **Esferas da insurreição**: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- VILELA, Eugénia; BÁRCENA, Fernando. Acontecimento. In: CARVALHO, Adalberto Dias de (Coord.). **Dicionário de filosofia da educação**. Porto: Porto Editora, 2006. p. 14-19.
- WUNDER, Alik. Literaturas indígenas, educação e sonho: germinar mundos. **Leitura**: Teoria & Prática, Campinas, São Paulo, v. 39, n. 83, p. 141-155, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34112/2317-0972a2021v39n83p141-155>.
- WUNDER, Alik; MARQUES, Davina; AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de. Pesquisa-experimentação com imagens, palavras e sons: forças e atravessamentos. **Visualidades**. Goiânia, v. 14, n. 1, p. 104-127, jan.-jun. 2016.

#### SOBRE A AUTORA

**Davina Marques** é graduada em Letras (Português e Inglês) e Pedagogia. É *Master of Arts in Curriculum and Teaching* (Michigan State University), mestra em Educação (UNICAMP) e doutora em Letras (USP), com Pós-doutorado em Educação (UNICAMP). É docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, no Câmpus Hortolândia. Integra o Humor Aquoso, do OLHO – Laboratório de Estudos Audiovisuais (UNICAMP), o GEPLS – Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem, Ensino e Sociedade (IFSP-HTO) e o GENAM – Grupo de Pesquisa em Literatura, Narrativa e Medicina (USP), entre outros grupos com que colabora.

*E-mail*: [davina.marques@ifsp.edu.br](mailto:davina.marques@ifsp.edu.br).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8025-7759>.

*Recebido em 28 de fevereiro de 2025 e aprovado em 25 de março de 2025.*